

Resultados do emprêgo das leprolinas “Souza-Araujo” comparativamente com o da lepromina (*)

por

José Mariano

Diretor da Colônia Santa Fé.

Três Corações, Minas Gerais

Procede de longa data o estudo das intradermo-reações em leproso com antígenos de bacilos a.a.r. No entanto, a dificuldade de obtenção de culturas tornam o emprêgo do antígeno de culturas de bacilos a.a.r. de difícil utilização, pois o preparo requer técnica especial e instalações adequadas nos fazendo crer que sòmente Institutos de pesquisas estejam em condições de conseguir as culturas desejadas, principalmente em se tratando do *Mycobacterium leprae*.

Obtido o antígeno, o seu emprêgo, a nosso ver, é sòmente possível em dois setores da leprologia — o prognóstico e a terapêutica.

Para o prognóstico da evolução da infecção léprica, já temos a lepromina, prova universalmente conhecida e manuseada pelos leprologistas.

Restava-nos, pois, verificar o comportamento de várias culturas do *Bacillus leprae* em relação á prova da lepromina, nas diferentes formas clínicas da lepra.

Êste será pois o motivo do presente trabalho. Na confecção do mesmo empregámos cinco leprolinas assim identificadas:

- 1 — Cultura de lepra. Amostra “José” (Souza Araújo).
- 2 — Cultura José, recobrada de cobaia.
- 3 — Cultura de b.a.a.r. de *Amblyomma cajennense*, amostra “Alcebíades” (Souza Araújo).
- 4 — Dita *Amblyomma cajennense*, amostra “Teixeira” (Souza Araújo).
- 5 — Dita de *Boophilus microplus*, amostra “Rudan” (Souza Araújo).

Empregamos as leprolinas em intradermo-reações, com a dose de 0,2cc. em cada picada e localizadas na face anterior dos braços e antebraços, de acôrdo com a figura 1.

* Entregue para publicação em 29 de fevereiro de 1944 e dado á publicidade no mesmo mês.

Na figura acima, os números de 1 a 5 correspondem às leprolinas e o número 6 à lepromina.

As intradermo-reações foram feitas com a colaboração do professor SOUZA ARAÚJO, que também procedeu à primeira leitura, em todos os pacientes.

Para verificação dos resultados agrupamos os enfermos de acôrdo com a classificação do Cairo, em 10 grupos, assim distribuídos: L1 — N1 — N2 — N3 — L1N1 — L2N2 — L1N2 — L2N1 — L3N1 — L3N2 — que apa-

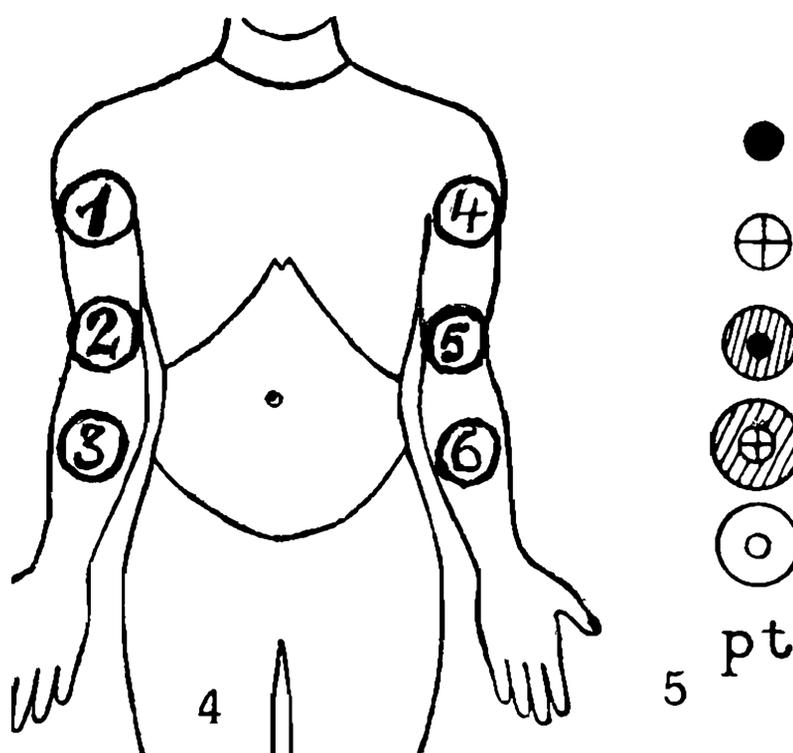


Figura 1

recerão separadamente nas páginas seguintes, a fim de tornar mais clara a avaliação dos resultados. Em grupos à parte (11, 12, 13) colocamos crianças que se destinavam ao Preventório, comunicantes e pessoas em observação.

Para cada caso fizemos a observação da evolução das reações das diversas leprolinas usadas e da lepromina, de 7 em 7 dias, tendo como referência final a quarta leitura.

As colunas de 1 a 5 correspondem às leprolinas, de acôrdo com a identificação anteriormente citada; a coluna 6 destinamos ao resultado do emprego da lepromina.

GRUPO 1

FORMA CLINICA LI

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
1.099	P. A. S.....	M.	Mor.	8	24-8-43	1. ^a	±	±	±	±	±	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	+	0	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.130	A. C.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	++	+	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	++	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	++	0	0	0
599	M. B.....	F.	Br.	15	24-8-43	1. ^a	0	0	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	+	⊕	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	+	0	0	0
889	T. J.....	F.	Br.	14	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	0	0	0
376	T. C.....	F.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	0	+	0
255	R. B.....	F.	Br.	27	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	±	+	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	±	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
867	M. S.....	F.	Br.	10	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0"
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	0	0"
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0"
680	L. Q.....	M.	Br.	9	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

ABREVIATURAS EMPREGADAS:

- M — Masculino.
- F. — Feminino.
- Mor. — Moreno
- Pr. — Preto.
- Br. — Branco.
- 0" — Caldo glicerinado.
- ⊕ — Duvidoso.
- +
- ++ — Fortemente positivo.
- ± — Duvidoso.

GRUPO 2

FORMA CLINICA N1

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
832	A. F. R.....	F.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	0	0	+	0	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	0	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.029	M. P. A.....	F.	Br.	42	24-8-43	1. ^a	±	±	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	0	0	+	0	±	⊕
					15-9-43	4. ^a	0	0	+	0	±	⊕
447	M. O. R.....	F.	Pr.	24	24-8-43	1. ^a	0	0	+	±	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	+	+
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	0	+
484	M. A. E.....	F.	Br.	19	24-8-43	1. ^a	+	±	+	±	±	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	++	+	+	+	0	+
					15-9-43	4. ^a	++	+	+	+	0	+
590	A. A. V.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	+	0	0
550	T. M.....	F.	Br.	16	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	0	0	+	0	0
614	J. B.....	M.	Br.	16	24-8-43	1. ^a	0	0	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	⊕
					8-9-43	3. ^a	0	+	+	+	0	+
					15-9-43	4. ^a	0	+	+	+	0	+

GRUPO 3

FORMA CLINICA N2

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
824	G. S.....	F.	Br.	21	24-8-43	1. ^a	0	+	0	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	++	++	+
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	++
					15-8-43	3. ^a	+	+	+	+	+	++
336	A. C. J.....	F.	Br.	20	24-8-43	1. ^a	0	0	+	+	0	+
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	±
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	0	+
					15-9-43	4. ^a	0	++	0	0	0	++
995	O. F. S.....	F.	Br.	39	24-8-43	1. ^a	+	+	+	0	+	0
					1-9-43	2. ^a	++	++	++	++	++	++
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	++	++

GRUPO 4

FORMA CLINICA N3

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
944	M. B.....	F.	Mor.	43	24-8-43	1. ^a	+	0	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					9-9-43	3. ^a	++	++	++	+	+	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	+	+	++
1.121	E. B. M.....	F.	Br.	52	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	±	0
					1-9-43	2. ^a	++	++	+	0	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	+	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	+	++
781	B. F. C.....	F.	Br.	20	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	++	0	+	0	+
					15-9-43	4. ^a	0	++	0	+	0	+
646	A. M. J.....	F.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	+	+	+	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	0	++
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	0	++
841	A. L.....	F.	Br.	26	24-8-43	1. ^a	±	±	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	0	±	±
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	+
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	+	+	+
1-118	M. C.....	F.	Br.	48	24-8-43	1. ^a	++	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	++	++	++	++	++	++
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	++	++

GRUPO 5
FORMA CLINICA LI-NI

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
1.116	T. F.....	F.	Br.	13	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	++	++	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	++	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	++	0	0	0	0	0
163	M. L. M.....	F.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	0	±	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	++	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	++	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	++	+	+	+	0
818	G. P.....	F.	Mor.	13	24-8-43	1. ^a	+	+	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	+	+	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
392	B. C.....	M.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	±	±	±	++	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
849	J. V. S.....	M.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.148	P. F. S.....	M.	Mor.	13	24-8-43	1. ^a	0	+	±	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	+	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
398	J. M.....	M.	Br.	9	24-8-43	1. ^a	0	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
596	B. C. D.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	++	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	++	0	0	0
607	F. P.....	M.	Br.	14	24-8-43	1. ^a	0	+	0	+	±	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.123	I. R.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	++	+	+	++	0
					8-9-43	3. ^a	+	++	0	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	++	0	+	+	0
933	T. C. S.....	F.	Br.	15	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

GRUPO 6

FORMA CLINICA L2-N2

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
1.090	C. M. J.....	F.	Pr.	26	24-8-43	1. ^a	±	±	±	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	0	+	+	0	+	++
					15-9-43	4. ^a	0	+	+	0	+	++
492	A. C. C.....	F.	Br.	33	24-8-43	1. ^a	+	+	+	±	±	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	+	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
496	O. C. A.....	F.	Br.	52	24-8-43	1. ^a	±	±	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	±	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	0	+	0

GRUPO 7

FORMA CLINICA L1-N2

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
796	M. C.....	F.	Br.	26	24-8-43	1. ^a	+	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-53	3. ^a	0	0	+	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	+	0	0	0
160	F. R.....	F.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-8-43	2. ^a	±	±	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
99	L. G. C.....	M.	Br.	15	24-8-43	1. ^a	0	0	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
121	J. T.....	F.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	±
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
865	M. G.....	F.	Br.	24	24-8-43	1. ^a	0	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.108	C. A. F.....	F.	Br.	45	24-8-43	1. ^a	±	±	±	±	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
553	J. A. L.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
707	N. C. J.....	F.	Br.	35	24-8-43	1. ^a	±	±	±	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
1.125	M. A.....	F.	Br.	19	24-8-43	1. ^a	+	+	0	±	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	0	0
					8-9-43	3. ^a	++	+	+	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	++	+	+	0	0	0
530	A. M.....	F.	Br.	39	24-9-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	+
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	+	+	+
258	A. J. M.....	M.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	0	++	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	++	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	0	0
577	O. R. S.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	+	+	+	++	++	0
					1-9-43	2. ^a	++	++	++	++	0	0
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	0	0
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	0	0
872	O. L.....	M.	Mor.	14	24-8-43	1. ^a	+	0	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	+	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
528	R. B. S.....	M.	Pr.	15	24-8-43	1. ^a	0	0	++	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

GRUPO 8

FORMA CLINICA L2-N1

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
155	M. F. J. F....	F.	Pr.	16	24-8-43	1. ^a	0	0	0	±	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	±	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-8-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
668	B. D. G.....	F.	Br.	20	24-8-43	1. ^a	+	+	+	++	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	++	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	++	+	0
					15-8-43	4. ^a	+	+	+	++	+	0
1.109	S. Z.....	F.	Br.	32	24-8-43	1. ^a	+	+	0	±	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	+	0
277	J. S. P.....	F.	Mor.	34	24-9-43	1. ^a	—	—	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	—	—	++	++	++	++
					8-9-43	3. ^a	—	—	++	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	—	—	++	++	++	++
1.201	N. L. S.....	F.	Br.	19	24-8-43	1. ^a	+	+	0	±	±	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	±
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	0	0	0
640	A. G. F.....	F.	Br.	31	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	++	++	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	0	+	+	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	0	+	+	++

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
765	L. B.....	M.	Br.	14	24-8-43	1. ^a	+	+	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
925	A. R.....	M.	Br.	15	24-8-43	1. ^a	0	0	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
904	J. P. S.....	M.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	0	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.111	L. R. S.....	M.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	0	±	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
166	A. B.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	+	0
791	M. N. R.....	F.	Br.	13	24-8-43	1. ^a	+	+	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	0	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
1.056	M. A. C.....	F.	Br.	28	24-9-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	±
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	+	0
458	A. L. T.....	F.	Br.	40	24-8-43	1. ^a	±	±	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	±	0	+	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	+	0	±
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	+	0	0
359	L. R.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	++	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	++	0	0	+	0
31	L. C. J.....	F.	Br.	22	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	±	0
					1-9-43	2. ^a	++	+	±	++	+	0
					8-9-43	3. ^a	++	+	++	++	+	0
					15-9-43	4. ^a	++	+	++	++	+	0

GRUPO 9

FORMA CLINICA L3-N1

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
30	A. M. A.....	F.	Br.	36	24-8-43	1. ^a	+	0	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	0	0	+	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
529	D. M. J.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	0	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	0	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	+	0	0

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
683	M. J. J.....	F.	Br.	16	24-8-43	1. ^a	±	0	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
762	B. D. S.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	+	0	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
798	N. A.....	F.	Br.	32	24-8-43	1. ^a	+	0	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
371	B. C.....	F.	Br.	61	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	±	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
786	M. R.....	F.	Br.	17	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	±	0
					1-8-43	2. ^a	0	0	0	0	±	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
903	C. M.....	F.	Mor.	35	24-8-43	1. ^a	±	±	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	±	±	±	±	±	0
					8-9-43	3. ^a	+	0	0	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	+	0	0
541	V. M. J.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	0	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	++	+	0	++	++	0
					15-9-43	4. ^a	++	0	0	++	++	0
835	L. C.....	F.	Br.	20	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
724	M. N. S.....	F.	Br.	18	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	+	++	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	+	++	0	0
493	B. P. L.....	F.	Br.	23	24-8-43	1. ^a	±	±	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	±	0	±	±	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	0	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	0	+	+	+	0
968	R. C. J.....	F.	Br.	65	24-8-43	1. ^a	0	0	0	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	±	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	+	0	0
419	E. V. N.....	F.	Br.	26	24-8-43	1. ^a	+	+	±	+	+	0
					1-8-43	2. ^a	0	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	+	+	0
709	M. B. J.....	F.	Br.	16	14-8-43	1. ^a	+	+	+	0	+	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	0	0	0
504	C. C. A.....	F.	Br.	38	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	0	+	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	0	+	0
800	R. C. M.....	F.	Br.	25	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	+	+	0

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
672	M. E. S.....	F.	Pr.	23	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	0	+	++	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	+	++	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	+	++	0	0
645	A. V. C.....	F.	Br.	23	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

GRUPO 10

FORMA CLINICA L3-N2

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
717	J. M. J.....	F.	Pr.	16	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	+	+	+	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	0	+	0
397	R. S.....	M.	Pr.	15	24-8-43	1. ^a	0	+	+	+	+	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
983	A. F. S.....	F.	Br.	22	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	+	0	+	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	+	0	+	0	0
480	L. C.....	M.	Br.	15	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0

GRUPO 11

COMUNICANTES

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
76	J. C. A.....	F.	Br.	36	24-8-43	1. ^a	+	+	0	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	+	0	0	+	+++	+++
					15-9-43	4. ^a	+	+	+	+++	+++	+++
66	R. A. M.....	F.	Br.	29	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	+++	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	+++	+++	+++	+++	+++	+++
					15-9-43	4. ^a	+++	+++	+++	+++	+++	+++
154	R. C. M.....	F.	Br.	72	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	+++	+++	+++	+++	+++	+++
					15-9-43	4. ^a	0	+++	+++	0	+++	+++

GRUPO 12

CRIANÇAS DESTINADAS AO PREVENTORIO

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
160	I. M.....	F.	Br.	10	24-8-43	1. ^a	0	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	++	0
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	++	0
125	E. A.....	F.	Br.	10	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-8-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	++	++
161	C. M.....	M.	Br.	3	24-9-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
162	A. M.....	M.	Br.	7	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
156	J. F.....	M.	Br.	16	24-8-43	1. ^a	0	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	+	+	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
114	C. A. S.....	M.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	+	±	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	0	0	+
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	+
					15-9-43	4. ^a	+	0	0	0	0	++

GRUPO 13

PESSOAS EM OBSERVAÇÃO

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
89	S. R.....	M.	Br.	7	24-8-43	1. ^a	±	±	0	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	++	++	++
47	P. B.....	M.	Br.	10	24-9-43	1. ^a	+	+	+	±	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	0	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	0	0	++	+
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	++	++
133	J. C. L.....	M.	Br.	8	24-8-43	1. ^a	±	+	0	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	0	+	0	++	+	++
					8-9-43	3. ^a	0	++	0	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	0	++	0	++	++	++
43	M. P.....	F.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
124	T. T.....	F.	Br.	4	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	+	+	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	+	+	++

FICHA	INICIAIS	SEXO	COR	IDADE	DATAS DAS LEITURAS	LEITURAS	1	2	3	4	5	6
6	C. R. N.....	F.	Br.	6	24-8-43	1. ^a	±	+	+	0	0	+
					1-9-43	2. ^a	0	+	+	0	0	+
					8-9-43	3. ^a	0	+	+	0	0	+
					15-8-43	4. ^a	0	+	+	0	0	+
75	M. C.....	F.	Br.	13	24-8-43	1. ^a	0	0	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	0	0	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	0	0	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	0	0	0	0	0	0
63	E. M.....	F.	Br.	63	24-8-43	1. ^a	+	+	0	0	0	0
					1-9-43	2. ^a	+	+	0	0	0	0
					8-9-43	3. ^a	+	+	0	0	0	0
					15-9-43	4. ^a	+	+	0	0	0	0
19	M. A. S.....	F.	Br.	12	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	++	++	++	++	++	++
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	++	++	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	++	++	++
149	A. R.....	F.	Br.	25	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	++	++	++	+	++	++
					8-9-43	3. ^a	++	++	++	+	++	++
					15-9-43	4. ^a	++	++	++	+	++	++
17	A. A.....	M.	Br.	3	24-8-43	1. ^a	+	+	+	+	+	+
					1-9-43	2. ^a	+	+	+	+	+	+
					8-9-43	3. ^a	0	++	++	++	0	++
					15-9-43	4. ^a	0	++	++	++	0	++

APRECIÇÃO DOS RESULTADOS

GRUPO 1

No grupo 1, formado por 8 doentes da forma clínica L1, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

A leprolina 1 foi negativa em 6 casos e positiva em 2.

A leprolina 2 foi negativa em 5 casos e positiva em 3.

A leprolina 3 foi negativa em 5 casos e positiva em 3.

A leprolina 4 foi negativa em todos os casos.

A leprolina 5 foi negativa em 7 casos e positiva em 1.

A lepromina foi negativa em todos os casos.

(No doente número 867, em vez de lepromina, usamos caldo glicerinado, que não produziu reação).

Pelos resultados acima resumidos, verificamos que a leprolina 4 se comportou idênticamente á lepromina. No cômputo geral dos resultados certificamos que na evolução das reações do grupo 1 as leprolinas apresentaram uma sensibilidade maior em face do organismo leproso, o que é notado pela leitura semanal das mesmas.

GRUPO 2

No grupo 2 formado por 7 enfermos da forma clínica N1, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi negativa em 5 casos e positiva em 2.
- A leprolina 2 foi negativa em 4 casos e positiva em 3.
- A leprolina 3 foi negativa em 4 casos e positiva em 3.
- A leprolina 4 foi negativa em 3 casos e positiva em 4.
- A leprolina 5 foi negativa em 6 casos e positiva em 1.
- A lepromina foi negativa em 3 casos e positiva em 4.

Nos casos relacionados como positivos à leprolina 5 e à lepromina apresentaram resultados duvidosos no doente número 1.029. Neste grupo a leprolina 4 mais uma vez forneceu resultados idênticos à lepromina. Quanto à sensibilidade das reações, neste grupo, levando-se em conta a forma clínica e o comportamento da lepromina, notamos por parte das leprolinas um índice maior de negatividade, que segundo a interpretação clássica deve ser considerado como casos de mau prognóstico.

GRUPO 3

No grupo 3, formado por 3 enfermos da forma clínica N2, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- A leprolina 2 foi positiva nos 3 casos.
- A leprolina 3 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- A leprolina 4 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- A leprolina 5 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- A lepromina foi positiva em todos os casos.

Neste grupo constatamos que as leprolinas e a lepromina apresentaram resultados idênticos nos doentes 824 e 995. No paciente 336 a leprolina 2 se comportou idênticamente à lepromina.

GRUPO 4

No grupo 4, formado por 6 enfermos da forma clínica N3, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi positiva em 4 casos e negativa em 2.
- A leprolina 2 foi positiva em todos os casos.
- A leprolina 3 foi positiva em 4 casos e negativa em 2.
- A leprolina 4 foi positivo em 5 casos e negativa em 1.

A leprolina 5 foi positiva em 4 casos e negativa em 2.

A lepromina foi positiva em todos os casos.

Neste grupo, as leprolinas se comportaram idênticamente à lepromina nos doentes 944, 1.121, 841 e 1.118.

GRUPO 5

No grupo 5, formado por 11 doentes de forma clínica L1-N1, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

A leprolina 1 foi positiva em 3 casos e negativa em 8.

A leprolina 2 foi positiva em 3 casos e negativa em 8.

A leprolina 3 foi positiva em 2 casos e negativa em 9.

A leprolina 4 foi positiva em 2 casos e negativa em 9.

A leprolina 5 foi positiva em 2 casos e negativa em 9.

A lepromina foi negativa em todos os casos.

Pelos resultados acima enumerados, constatamos que a lepromina apresentou um índice de negatividade completo, ao passo que somente as leprolinas 3, 4 e 5 foram as que mais se aproximaram do resultado da lepromina.

GRUPO 6

No grupo 6, formado por 3 enfermos da forma clínica L2-N2, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

A leprolina 1 foi positiva em 1 caso e negativa em 2.

A leprolina 2 foi positiva em 2 casos e negativa em 1.

A leprolina 3 foi positiva em 1 caso e negativa em 2.

A leprolina 4 foi negativa nos 3 casos.

A leprolina 5 foi positiva em 2 casos e negativa em 1.

A lepromina foi positiva em 1 caso e negativa em 2.

Pelos resultados acima, constatamos um índice de negatividade total apresentado pela leprolina 4. As leprolinas 1, 3 e a lepromina apresentaram resultados idênticos.

GRUPO 7

No grupo 7, formado por 6 enfermos da forma clínica L1-N2, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

As leprolinas 1, 2, 4 e 5 apresentaram resultados negativos.

A leprolina 3 foi positiva em 1 caso e negativa em 5.

A lepromina foi negativa em todos os casos.

Pelos resultados acima verificamos que somente a leprolina 3 apresentou resultado diferente das outras leprolinas e da lepromina.

GRUPO 8

No grupo 8, formado por 24 doentes da forma clínica L2-N1, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

A leprolina 1 foi positiva em 8 casos e negativa em 16.

A leprolina 2 foi positiva em 12 casos e negativa em 12.

A leprolina 3 foi positiva em 6 casos e negativa em 18.

A leprolina 4 foi positiva em 7 casos e negativa em 17.

A leprolina 5 foi positiva em 9 casos e negativa em 15.

A lepromina foi positiva em 2 casos e negativa em 22.

Pelos resultados acima, constatamos que a leprolina 3 foi a que mais se aproximou do índice fornecido pela lepromina.

GRUPO 9

No grupo 9, formado por 19 enfermos da forma clínica L3-N1, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

A leprolina 1 foi positiva em 4 casos e negativa em 15.

A leprolina 2 foi positiva em 5 casos e negativa em 14.

A leprolina 3 foi positiva em 2 casos e negativa em 17.

A leprolina 4 foi positiva em 9 casos e negativa em 10.

A leprolina 5 foi positiva em 5 casos e negativa em 14.

A lepromina foi negativa em todos os casos.

Pelos resultados acima, constatamos que a lepromina apresentou um índice de negatividade total e a leprolina 3 foi a que mais se aproximou dos resultados verificados com a lepromina.

GRUPO 10

No grupo 10, formado por 4 enfermos da forma clínica L3-N2, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

As leprolinas 1, 3, 4 e 5 foram positivas em 1 caso e negativas em 3.

A leprolina 2 foi positiva em 2 casos e negativas em 2.

A lepromina foi negativa em todos os casos.

Pelos resultados acima verificamos que houve concordância de resultados das leprolinas, 1, 3, 4 e 5. Estes resultados foram os que mais se aproximaram da lepromina, cujo resultado foi negativo.

GRUPO 11

No grupo 11, formado por 3 pessoas comunicantes, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- A leprolina 4 foi negativa em 1 caso e positiva em 2.
- As leprolinas 2, 3, 5 apresentaram resultados positivos.
- A lepromina foi positiva em todos os casos.

Pelos resultados acima, verificamos que as leprolinas 2, 3 e 5 apresentaram resultados idênticos á lepromina.

GRUPO 12

No grupo 12, formado po 6 crianças candidatas ao internamento em Preventório, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi positiva em 3 casos e negativa em 3.
- A leprolina 2 foi positiva em 2 casos e negativa em 4.
- A leprolina 3 foi positiva em 2 casos e negativa em 4.
- A leprolina 4 foi positiva em 2 casos e negativa em 4.
- A leprolina 5 foi positiva em 2 casos e negativa em 4.
- A lepromina foi positiva em 2 casos e negativa em 4.

Neste grupo as leprolinas e a lepromina apresentaram resultados idênticos no doente 125. No paciente 160 as leprolinas foram positivas ao invés da lepromina, que foi negativa. No observado 114 a leprolina 1 apresentou resultado idêntico á lepromina. Na apreciação geral as leprolinas 2, 3, 4, 5 e a lepromina apresentaram o mesmo índice de positividade e negatividade.

GRUPO 13

No grupo 13, formado por 11 pessoas internadas no pavilhão de observação, verificamos ao fim da quarta leitura, que:

- A leprolina 1 foi positiva em 4 casos e negativa em 7.
- A leprolina 2 foi positiva em 7 casos e negativa em 4.
- A leprolina 3 foi positiva em 5 casos e negativa em 6.
- A leprolina 4 foi positiva em 6 casos e negativa em 6.
- A leprolina 5 foi possitiva em 6 casos e negativa em 6.
- A lepromina foi positiva em 8 casos e negativa em 3.

Neste grupo constatamos que a leprolina 2 foi a que mais se aproximou do resultado oferecido pela lepromina.

R E S U M O

GRUPO DOS ENFERMOS NERVOSOS

Num total de 16 casos nervosos, o resumo geral dos resultados foi:

A lepromina foi positiva em 13 casos e negativa em 3.

A leprolina 2 foi positiva em 12 casos e negativa em 4.

A leprolina 4 foi positiva em 11 casos e negativa em 5.

A leprolina 3 foi positiva em 9 casos e negativa em 7.

A leprolina 1 foi positiva em 8 casos e negativa em 8.

A leprolina 5 foi positiva em 7 casos e negativa em 9.

GRUPO DOS ENFERMOS LEPROMATOSOS

Num total de 75 casos lepromatosos o resumo geral dos resultados, foi:

A lepromina foi negativa em 72 casos e positiva em 3.

A leprolina 3 foi negativa em 59 casos e positiva em 16.

A leprolina 1 foi negativa em 56 casos e positiva em 19.

A leprolina 4 foi negativa em 56 casos e positiva em 19.

A leprolina 5 foi negativa em 55 casos e positiva em 20.

A leprolina 2 foi negativa em 48 casos e positiva em 27.

GRUPO DE SADIOS, COMUNICANTES E OBSERVANDOS

Num total de 20 pessoas entre sadios, comunicantes e observandos o resumo geral dos resultados, foi:

A lepromina foi positiva em 13 casos e negativa em 7.

A leprolina 2 foi positiva em 12 casos e negativa em 8.

A leprolina 5 foi positiva em 11 casos e negativa em 9.

A leprolina 3 foi positiva em 10 casos e negativa em 10.

A leprolina 4 foi positiva em 10 casos e negativa em 10.

A leprolina 1 foi positiva em 8 casos e negativa em 12.

C O N C L U S Õ E S

Pelos resumos acima inseridos, chegamos às seguintes conclusões, quanto à comparação, dos resultados das leprolinas e da lepromina:

1) — No grupo de enfermos nervosos a lepromina foi positiva em 13 casos e negativa em 3.

A leprolina 2 foi positiva em 12 e negativa em 4, sendo assim a que mais se aproximou do resultado da lepromina.

2) — No grupo de enfermos lepromatosos, a lepromina foi negativa em 72 casos e positiva em 3.

A leprolina 3 foi negativa em 59 casos e positiva em 16, sendo assim a que mais se aproximou do resultado da lepromina.

3) — No grupo de pessoas sadias a lepromina foi positiva em 13 casos e negativa em 7.

A leprolina 2 foi positiva em 12 casos e negativa em 8, sendo assim a que mais se aproximou do resultado da lepromina.

4) — Tratando-se de estudo comparativo, julgamos necessário se proceder a uma nova experimentação com leprolinas em dosagens crescentes, para se obter um título de diluição que melhor responda às intradermo-reações, conseguindo-se desta maneira, provavelmente, um produto *standard*.

5) — As leprolinas poderão desempenhar um papel fundamental no prognóstico da lepra, pois pode-se avaliar com mais segurança o estado das defesas orgânicas de cada indivíduo pelo teor do título da leprolina empregada.

6) — Em nenhum dos pacientes submetidos às intradermo-reações pelas leprolinas verificamos alterações em seu estado geral.

7) — Quanto à divergência de resultados verificados nas intradermo-reações pelas leprolinas e lepromina, em alguns casos, deve correr por conta de fatores individuais comumente verificados entre os portadores ou comunicantes de lepra.

Colônia Santa Fé, fevereiro de 1944 .